



OBRA DAS
VOCACÕES
SACERDOTAIS



Diocese de
SALGUEIRO



OBRA DAS
VOCAÇÕES
SACERDOTAIS

DIOCESE DE SALGUEIRO - PE

Fundamentação canônica

Cân. 232. É dever e direito próprio e exclusivo da Igreja, formar os que se destinam aos Ministérios Sagrados.

Cân. 233. A toda a comunidade cristã incumbe o dever de incentivar as vocações, para que se possa prover suficientemente às necessidades do ministério sagrado na Igreja toda; em especial, tem esse dever as famílias cristãs, os educadores e, de modo particular, os sacerdotes, principalmente os párocos. Os Bispos diocesanos, aos quais compete, antes de todos, cuidar da promoção das vocações, instruem o povo que lhes está confiado sobre a importância do ministério sagrado e sobre a necessidade de ministros na Igreja; suscitem e sustentem iniciativas para incentivar as vocações, especialmente com obras instituídas para isso.

Objetivo

Rezar pelas vocações sacerdotais; auxiliar materialmente e espiritualmente os futuros sacerdotes e incentivar toda a comunidade cristã a despertar e desenvolver nas famílias o interesse pelas vocações sacerdotais. É um organismo diocesano que visa motivar o Povo de Deus a rezar pelo surgimento das Vocações Sacerdotais e, de forma generosa, contribuir financeiramente para a manutenção do Seminário. “É de grande urgência, sobretudo hoje, que se difunda e se radique a convicção de que todos os membros da Igreja, sem exceção, tenham a graça e o encargo de cuidar das vocações” (João Paulo II, 1992).

Passos para implantação

1. Apresentação ao Clero
2. Divulgação nas paróquias
3. Cada paróquia deverá escolher dois ou três representantes (futuros zeladores).
4. Encontro com os representantes de cada paróquia.
5. Após o encontro, os representantes das paróquias continuarão o trabalho de divulgação e deverão suscitar representantes (futuros zeladores) em cada comunidade da paróquia.
6. Visita dos seminaristas às paróquias para implantação da OVS.
 - 6.1. Realizar um encontro de formação com os zeladores
 - 6.2. Visitar as comunidades
 - 6.3. Suscitar sócios
 - 6.4. Cadastrar sócios e zeladores

Para acompanhamento e consolidação

1. Definir um padre responsável para acompanhar o trabalho
2. Realizar encontro semestral com os zeladores
3. Instituir uma secretaria
4. Motivar visita dos seminaristas aos sócios durante as férias

Eu, _____, aceito ser Zelador(a) voluntário(a) da OVS, por tempo indeterminado, consciente da minha responsabilidade que é: zelar, rezar, evangelizar e entregar à Coordenação Paroquial, o valor total arrecadado junto aos meus sócios, até o dia 15 de cada mês, para a formação dos futuros Sacerdotes da Igreja. Meu endereço:

Rua: _____ N° _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____

Telefone: (____) _____ E-mail: _____

Paróquia/Área Pastoral: _____

Nome Legível _____

N° de um documento: _____ Tipo de Documento: _____ Valor

da minha contribuição: R\$ _____

_____, _____ de _____ de 20 _____

Coordenação Diocesana da OVS

Zelador

"OVS: sinal de comunhão e partilha numa diocese missionária!"

(Dom Magnus Henrique Lopes- Bispo diocesano de Salgueiro)

É com alegria que agradecemos e confirmamos o seu nome na família de Zeladores da OVS

Nome do(a) zelador(a): _____

Eu, _____

sou consciente de minha responsabilidade de Cristão Católico na formação dos futuros sacerdotes através da oração e ajuda material. Por isso, eu quero contribuir todos os meses com R\$ _____, 00 (_____) Meu endereço:

Rua: _____ N° _____

Bairro: _____ CEP: _____ - _____

Cidade: _____ Estado: _____ Tel:(____) _____

Paróquia/Área Pastoral: _____

E-mail: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____

_____, _____ de _____ de 20 _____

Assinatura



Diploma de reconhecimento



Projeto



DIOCESE DE SALGUEIRO - PE

Diploma de reconhecimento

Conferimos ao Sr.(a) _____ a menção
honrosa de ZELADOR (A) da OVS, na _____
com a especial Bênção do Bispo Diocesano.

Dom Magnus Henrique Lopes
Bispo diocesano

